



Cristo em vós, a esperança da glória

Lição 3 – Temos uma Viva Esperança

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” – 1 Pedro 1:3

Introdução

Sugestão de louvor – *O Cheiro das Águas*:

<https://www.youtube.com/watch?v=6Rvd9nIcShM>

O apóstolo Pedro, chamado por alguns comentaristas de *apóstolo da esperança*, em sua primeira carta, descreve os seus destinatários como os escolhidos de Deus, eleitos segundo a presciência do Pai, separados por Ele e para viverem em obediência a Ele (1:1,2). Afirma que eles foram regenerados, feitos novas pessoas por meio do sangue de Jesus Cristo e foram aquinhoados com uma *viva esperança* – para este tempo e para os tempos futuros (v. 3,4).

Para este tempo, Pedro nos lembra que, apesar do sofrimento e das aflições, podemos desfrutar da verdadeira alegria prometida pelo Senhor Jesus – 1 Pedro 1:6, 2:18-21, 3:9-17, 4:12-19, 5:10. Para os tempos futuros, que gozo indizível saber que há *“...uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para [nós] outros que [somos] guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo”* – 1 Pedro 1:4,5.

- *O que você entende desta declaração – “temos uma viva esperança”? O que Pedro quer dizer quando nos fala de uma viva esperança?*

1. A nossa esperança advém da nossa salvação em Cristo

Pedro declara que é a "regeneração" que fornece a nossa esperança viva, afirmando que a salvação é um presente de Deus. Assim como uma criança não faz nada para nascer, experimentamos o novo nascimento, não por causa de quem somos ou de qualquer coisa que fizemos. É pela fé, pela graça de Deus. Nós nascemos de Deus (João 1:13) através da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. A salvação muda quem somos (2 Coríntios 5:17), tornando-nos mortos para o pecado e vivos para a justiça em Jesus Cristo (Efésios 2:5, Romanos 6:8-11).

Assim, a viva esperança só existe para quem já nasceu de novo, para quem está debaixo do senhorio de Cristo, pois, conforme o ensino de Paulo, quem está *“morto nos seus delitos e pecados”* (Efésios 2:1) está *“sem Cristo, separado da comunidade de Israel (ou seja, separado da comunhão da Igreja de Cristo), estranho às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo”* – Efésios 2:12.

2. A nossa esperança é uma esperança viva

A esperança de que Pedro fala não é o pensamento de desejo geralmente associado à palavra esperança hoje. Nem mesmo a definição sem brilho contida no dicionário: “sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja”. “Espero que não chova” ou “espero passar no Enem” não é o tipo de esperança que Pedro tem em mente.

O termo grego para "esperança" na passagem significa ‘uma expectativa ansiosa e confiante’.

Essa esperança do crente não é apenas "viva", mas "vívida". Ao contrário da esperança vazia e morta deste mundo, essa "viva esperança" é energizante, vivaz e ativa na alma do crente. É expectante e contínua. Nossa esperança viva se origina na fé em um Salvador vivo e ressurreto. A esperança viva de Pedro é Jesus Cristo vivo!

- *Você já parou para pensar que foi esta esperança viva que levou os discípulos de Jesus a enfrentar perseguições por amor ao Seu Nome? Ver Atos 5:40,41, Hebreus 11:35-40.*

3. A nossa esperança viva é para este tempo

O apóstolo está falando aos cristãos que estavam sofrendo perseguição na Ásia Menor. Suas palavras tinham a intenção de encorajá-los em suas lutas. O futuro deles estava seguro por causa da ressurreição de Jesus Cristo. A esperança deles era a vitória de Cristo sobre a morte e Sua vida de ressurreição. O que quer que os crentes perseguidos enfrentassem neste mundo não poderia ser comparado às bênçãos da futura ressurreição e da vida que virá na eternidade.

Mas, e quanto ao tempo presente? A esperança viva também nos permite viver sem desespero ao encontrarmos sofrimento e provações na presente vida:

“Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação, na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas” – 2 Coríntios 4:16–18.

4. A nossa esperança viva é para os tempos futuros

A esperança viva está ancorada no passado — Jesus ressuscitou dos mortos (Mateus 28:6). Ela continua no presente — Jesus está vivo (Colossenses 3:1, Apocalipse 1:17,18). E perdura por todo o futuro — Jesus promete vida eterna e ressurreta (João 3:16; 4:14; 5:24; 1 Coríntios 15:23, 1 Tessalonicenses 4:13,14).

O objeto de nossa esperança viva é descrito em 1 Pedro 1:4 como *“uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros”*. Temos uma herança que nunca será tocada pela morte, manchada pelo mal ou murcha com o tempo. Essa herança também é à prova de falhas porque Deus a guarda e preserva no céu para nós. É totalmente segura. Absolutamente nada pode minar a certeza de nossa herança futura.

- *Você sabia que Pedro faz um “jogo de palavras” no original, com palavras que começam com a mesma letra para descrever a nossa herança?*

Conclusão

As pessoas não sobrevivem por muito tempo sem esperança. A esperança nos sustém quando passamos por experiências dolorosas e pelo medo do que o futuro nos reserva. Em um mundo caído, onde as pessoas enfrentam pobreza, pandemia, fome, injustiça, desastre, guerra e terrorismo, precisamos de uma esperança viva. A Bíblia nos diz em Efésios 2:12 que aqueles que não têm Jesus Cristo *não têm esperança*. Os crentes são abençoados com esperança real e substancial através da ressurreição de Jesus Cristo. Pelo poder da Palavra de Deus e pela habitação do Espírito Santo, essa esperança viva estimula nossas mentes e almas (Hebreus 4:12). Ela muda nossos pensamentos, palavras e ações.

Esta esperança é a âncora da nossa alma:

“Temos esta esperança por âncora da alma, segura e firme e que entra no santuário que fica atrás do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre” – Hb 6:19,20.